DOI: <http://doi.org/10.48195/jie2021-197>

MOSTRA DE PRODUTOS TÉCNICOS E TECNOLÓGICOS

Componentes/autores				
Nome completo	E-Mail	Curso	Instituição	Apresentador
Márian Oleques Pires	piresoleques@gmail.com	Mestrado Profissional em Saúde Materno Infantil	Universidade Franciscana - UFN	(X)sim () não
Amanda Walsheimer		Enfermagem	Universidade Franciscana - UFN	()sim (X) não
Dirce Stein Backes		Enfermagem	Universidade Franciscana - UFN	()sim (X) não
				()sim () não
				()sim () não
				()sim () não

Título do produto técnico/ tecnológico:
SOS Kids

Objetivo do produto técnico/ tecnológico :
Aplicativo de celular com foco em amparar a população sobre informações e práticas de primeiros socorros para injúrias não intencionais pediátricas

Tipo do produto técnico/ tecnológico :	
Tecnologia social	
Material didático	
Manual ou Protocolos	
Processos/tcnologia e produtos não patenteáveis	
Ativos de propriedade intelectual	
Software/aplicativo	X
Empresa ou organização social inovadora	
Produtos/processos em sigilo	
Outra. Qual?

Características do produto técnico/ tecnológico : (opção única para cada item, marcar com X)	
Impacto - demanda	
Espontânea	X
Por concorrência	
Contratada	
Impacto - objetivo da pesquisa	
Experimental	
Solução de um problema previamente identificado	X
Sem um foco de aplicação inicialmente definido	
Impacto – tipo	
Real	
Potencial	X
Abrangência territorial	
Local	
Regional	
Nacional	
Internacional	X
Inovação	
Alto teor inovativo	X
Médio teor inovativo	
Baixo teor inovativo	
Sem inovação aparente	
Estágio da Tecnologia	
Piloto/Protótipo	
Finalizado/implantado	
Em teste	X
Impacto – área impactada pela produção	
Econômico	
Saúde	X
Ensino	X
Social	X
Cultural	
Ambiental	
Científico	
Aprendizagem	X

Registro/depósito de propriedade intelectual	
Sim. Código do Registro: BR512020002188-3	Não

APRESENTAÇÃO DA IDEIA/PROPOSTA

Passo 1 – Detalhamento e tamanho do mercado a qual pretende atuar ou que já atua (informar números globais, tendências etc) (máximo de 15 linhas fonte Calibri 11):

A tecnologia tem afetado diversos setores da sociedade, e possui um grande potencial benéfico quando aplicada na área da saúde (Marin 1995). Ao realizar busca, em lojas virtuais na Play Store e Apple Store, por aplicativos para dispositivos móveis relacionados exclusivamente a primeiros socorros pediátricos, não foram encontradas tecnologias semelhantes com foco tão específico em injúrias pediátricas, tanto em âmbito nacional quanto internacional. Segundo Fonseca (2020), em 2019, US\$ 94,5 milhões foram investidos nas startups voltadas para a saúde (Healthtechs), é um mercado em ascensão no Brasil, principalmente na questão de aproximar médicos e seus pacientes. O produto poderá ser promovido em escolas primárias, hospitais e unidades básicas de saúde com objetivo educacional, democratizando a abordagem em primeiros socorros.

Passo 2 – Problema/dor que pretende solucionar/soluciona (máximo de 15 linhas fonte Calibri 11):

Além da violência nas ruas, o domicílio oferece riscos que causam a morte de cinco mil crianças por ano no Brasil. De acordo com Brasil (2009), as injúrias não intencionais e/ou acidentes domésticos, representam a principal causa de morte na faixa etária entre zero e 14 anos de idade no País. Os primeiros socorros são constituídos por uma avaliação da necessidade de intervenção e pela realização de condutas que podem ser efetuadas por alguém que testemunhe um agravo (Singletary et. Al. 2015). Entendemos que, a abordagem em primeiros socorros não pode se restringir aos profissionais ou instituições de saúde, mas deve ser democratizada, a fim de conferir acesso e segurança aos indivíduos no enfrentamento de situações diversas. Neste sentido, o SOS KIDS torna-se pertinente, nessa direção, a educação em saúde para a população em geral, a partir do desenvolvimento de tecnologias educativas, protocolos de amplo e rápido acesso, além de conteúdos adequados para viabilizar a compreensão das orientações de primeiros socorros infantis, levando em consideração que a maioria dessas situações ocorrem fora do ambiente hospitalar (Veronese et. Al 2010).

Passo 3 - Apresentação do produto, processo e/ou serviço e seu diferencial (máximo de 25 linhas fonte Calibri 11):

Inicialmente foi estudado um protocolo de primeiros socorros pediátricos, cujo conteúdo validado foi integrado ao aplicativo. Para a seleção do conteúdo do protocolo, foi realizada a busca em banco de dados, com destaque às orientações do Pré-Hospital Trauma Life Support; estudos de epidemiologia de acidentes na infância; Política Nacional de Atenção às Urgências; Manuais do Ministério da Saúde, como o manual de diagnóstico e tratamento de acidentes por animais peçonhentos e para as orientações internacionais da American Heart Association sobre suporte de vida em cardiologia e experts da área. Observou-se, no processo de elaboração do protocolo, tanto os aspectos de validade quanto de confiabilidade. A partir do protocolo, o SOS kids foi desenvolvido, um aplicativo prático e de acesso rápido, com ou sem internet. A tela inicial do aplicativo possui os dez ícones das injúrias não intencionais pediátricas, além do ícone para informações do aplicativo e o ícone explicativo de como usá-lo. Para cada injúria selecionada ou subcategoria, se esta possuir, o navegador o direcionará, automaticamente, para a conduta a ser tomada com o botão de emergência disponível que direciona o usuário para chamar a SAMU. O aplicativo é o único até então disponível com foco apenas para cuidados de injúrias infantis no mercado. Possui interface atrativa, de rápido acesso às informações visuais ou necessidade de diversos comandos (touches), em uma única tela além de permitirem interatividade e agilidade na tomada de decisão.

Passo 4 - Apresentação da equipe envolvida (experiências, formação, habilidades e etc) (máximo de 15 linhas fonte Calibri 11):

A equipe que desenvolvedora do aplicativo inclui as enfermeiras que auxiliam na verificação e desenvolvimento dos protocolos, mestrandas Amanda Walsheimer e sua orientadora Dirce Stein Backes e Márian Pires, formada em sistemas de informação, atualmente mestrandas irregular do curso de saúde materno infantil, responsável pelo desenvolvimento do produto.

REFERÊNCIAS (máximo 5):

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde; 2009.

FONSECA, Mariana. **Healthtechs: em dois anos, número de startups de saúde dobra no Brasil**. Rev. Pequenas Empresas Grandes Negócios. 2020

MARIN HF. **Informática em enfermagem**. São Paulo: EPU; 1995.

SINGLETARY EM, Charlton NP, Epstein JL, Ferguson JD, Jensen JL, MacPherson AI et al. First Aid: 2015 **American Heart Association and American Red Cross Guidelines Update for First Aid**. Circulation. 2015;132(18) (Suppl 2):574-89.

VERONESE AM, Oliveira DLLC, Rosa IM, Nast K. **Oficinas de primeiros socorros: relato de experiência**. Rev Gaúcha Enferm. 2010 mar;31(1):179-82.